



## REGULAMENTO

Art. 1º - O 2º Torneio de Peteca do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás obedecerá às regras oficiais da Confederação Brasileira de Peteca – CBP e da Federação Goiana de Peteca – FEGOPE, observando-se as adaptações deste Regulamento.

Art. 2º - O torneio acontecerá nas quadras disponibilizadas no Comando da Academia e Ensino Bombeiro Militar – CAEBM e no 1º Batalhão Bombeiro Militar – 1º BBM.

Art. 3º - É obrigatória a presença de todos os atletas na abertura e encerramento oficiais do evento, que ocorrerão no CAEBM (dia 19 às 07:30h) e no 1º BBM (dia 23 às 10h), respectivamente.

Art. 4º- As orientações básicas serão repassadas pela Coordenação do torneio em reunião técnica que ocorrerá logo após a abertura oficial.

§ 1º O quadro de jogos contendo os grupos e chaves será divulgado logo após o encerramento das inscrições, provavelmente na sexta-feira dia 16 de agosto.

Art. 5º - Os jogos serão disputados em melhor de 3 (três) sets, consagrando-se vencedora a equipe que ganhar dois sets.

5.1 – Todos os sets da partida serão disputados na forma de pontos corridos, sem limite de tempo para finalizar o set.

5.2 – A equipe que saca tem o tempo de 20 (vinte) segundos para concretizar o ponto.

5.2.1 - A equipe que saca marca ponto quando faz a peteca cair na quadra adversária antes do término do tempo de 20 (vinte) segundos e perde ponto pelo erro, por falta cometida ou pelo decurso do tempo de 20 (vinte) segundos, transferindo, nesse caso, a vantagem do saque para a equipe adversária.

5.3 - Nos dois primeiros sets as equipes trocarão de lado na quadra quando a contagem atingir 12 (doze) pontos e no terceiro set, se houver, quando atingir 8 (oito) pontos.

5.4 - Os dois primeiros sets se resolvem quando uma das equipes atingir a contagem de 25 (vinte e cinco) pontos, obrigatoriamente com 2 (dois) pontos de diferença. No caso da contagem de um dos dois primeiros sets chegar a 25 (vinte e cinco) pontos com a diferença de apenas 1 (um) ponto, o set se resolverá somente quando uma das equipes conseguir a diferença de 2 (dois) pontos.

5.5 - O terceiro set, quando houver, se resolve quando uma das equipes atingir a contagem de 15 (quinze) pontos, obrigatoriamente com 2 (dois) pontos de diferença. No caso da contagem do terceiro set chegar a 15 (quinze) pontos com a diferença de apenas 1 (um) ponto, o set se resolverá somente quando uma das equipes conseguir a diferença de 2 (dois) pontos.

Art. 6º - Cada equipe poderá pedir no máximo 2 (dois) tempos de 1 (um) minuto cada por set.

Art. 7º - A altura da rede será a seguinte: 2,43 m.

Art. 8º - No caso de lesão de um atleta, serão concedidos 5 (cinco) minutos de interrupção. Se o atleta não tiver condições de jogo ele poderá ser substituído por outro atleta. Caso a equipe não consiga efetuar a substituição, a equipe adversária será declarada vencedora da partida pelo placar de 2 sets a 0, com parciais de 25x00 – 25x00.

Art. 9º - Os árbitros definidos pela Coordenação serão responsáveis pela direção dos jogos.

Art. 10 - Até 30 (trinta) minutos antes da hora marcada para o início de cada partida, as equipes deverão comparecer uniformizadas ao local. Os responsáveis deverão identificar-se ao representante de arbitragem, munidos da relação nominal de seus estudantes-atletas.

Art. 11 - Os uniformes deverão obedecer aos seguintes critérios:

11.1 Uniforme 5º A (educação física) com liberdade para o uso de tênis de qualquer cor;

11.2 Uniforme próprio da dupla, devendo ser camisetas, shorts e bonés (se for o caso) idênticos; ou

11.3 Uniforme a ser fornecido pela Coordenação do evento, se for o caso.

§ 1º Não será permitido jogar com brinco, colar, presilha ou qualquer outro objeto que ponha em risco a integridade física dos atletas, não sendo permitido o uso de esparadrapo para cobrir as peças citadas.

§ 2º Recomenda-se o uso de óculos de sol, protetor solar e bonés, considerando que nos horários de jogos a previsão é de que tenha sol forte.

Art. 12 – Quando estiverem instaladas, as fitas sinalizadoras assumem os limites da quadra, ou seja, se a peteca tocar na fita, será considerada “dentro”.

Art. 13 - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do torneio, desde que as resoluções finais não contrariem as regras oficiais e este regulamento específico.

Carlos Borges dos Santos – TC QOC  
Coordenador Geral do Torneio